

Ferdi - Tecido

Tom: C

Ah, quem dirá o que poderia ter sido

Se o tempo por si só é distorcido

Permeia o singular e a imensidão

O tempo é outro na minha cabeça

E pode ser até que eu envelheça

Mas nunca teve a mesma marcação

Posso ir ao passado em um minuto

Planejar um futuro ainda oculto

Mas as linhas do tecido se encarregarão

De interagir com meu destino
Tecido pelas minhas mãos

E onde há muito pouco pra se ver

Alguém achou o muito sem querer

E vive oscilando no espaço

Nas linhas incessantes do meu ser

Pulsam fibras sedentas por viver

Presente que às vezes me é escasso

Posso ir ao passado em um segundo

Tecido pelas minhas mãos

Planejar um futuro ainda oculto

Mas as linhas do tecido se encarregarão

De interagir com meu destino

Tecido pelas minhas mãos

E entre as causas e as conseqüências

Circula vastidão que a ciência

com muita fé tenta explicar

E se no mais sutil da nossa essência

Nada for mera coincidência

E tudo tende a se conectar

Deixa que a vida teça a gente

Não para ser passivo, mas paciente

E se apresente ao presente

Como ele se manifestar

Pois suas escolhas serão pontuais como agulha ao perfurar

Posso ir ao passado em um minuto

Planejar um futuro ainda oculto

Mas as linhas do tecido se encarregarão

De interagir com meu destino

Tecido pelas minhas mãos

Acordes

